

VISEU NATAL, SONHO TRADICIONAL

## A luz que revela a cidade

A iluminação de Natal foi uma das protagonistas desta quadra que culminou no *video mapping* "Séculos de Luz" na entrada do Ano Novo, no Adro da Sé



ANTESTREIA EM VISEU

### ***Amor Impossível***

Passadeira vermelha para apresentar o filme rodado na nossa cidade

LIGAÇÃO AÉREA

### **Viseu volta a ter avião**

Voos regulares ligam Bragança, Vila Real, Viseu, Cascais e Portimão

EM DESTAQUE

### **As freguesias**

Campo, Faíl e Vila Chã de Sá e Fragosela



# UMA ETAR DE PRIMEIRA ÁGUA.



**Por um ambiente  
de qualidade.**

Com capacidade para tratar 1 milhão de litros em 45 minutos, a ETAR Viseu Sul, a mais avançada do país à sua dimensão, permitirá tratar, já a partir deste novo ano, 70% das águas residuais do concelho, servindo até 90 mil viseenses. Com esta aposta, o Município de Viseu dá mais um passo para que águas poluídas sejam águas passadas.

**UISEU É DE PRIMEIRA ÁGUA.**



MUNICÍPIO DE  
VISEU



ÁGUAS  
DE VISEU



Qualidade Europeia  
de Água para Consumo Humano



PROGRAMA OPERACIONAL TEMÁTICO  
VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO  
2007-2013



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo de Coesão



### 2016, esse ano especial em Viseu!

Na cidade-jardim da Beira Alta, demos as boas-vindas ao Ano Novo com luz e a inspiração das efemérides da nossa história e do nosso património cultural! E não era para menos. O centenário do Museu Nacional Grão Vasco e da inauguração dos Paços do Concelho, a par dos 500 anos da Misericórdia e da sagração da Sé de Viseu, renovam em 2016 sentidos de pertença e motivos de interesse e visita. E acrescentam expectativas e atrativos, nos próximos 366 dias... Aliás, em 2016, continuaremos a fazer de Viseu um concelho de cultura e eventos nas 4 estações, valorizando o património, fomentando a criatividade e os talentos artísticos, revitalizando as tradições culturais (como a nossa Feira) e redescobrimo a identidade da “cidade vinhateira” do Dão.

O fomento da economia e do emprego local, o aprofundamento da solidariedade social, a revitalização do Centro Histórico e a coesão territorial do concelho continuarão a ser prioridade em 2016, e a motivação do meu empenho renovado.

Nesta edição da Revista Municipal, tome conhecimento sobre as últimas conquistas de Viseu, relembre os momentos que fizeram os últimos meses do ano e tome nota de algumas novidades que estão para breve.

“A Melhor Cidade para Viver” é, antes de mais, uma comunidade humana, solidária e histórica que se conhece, partilha e reinventa.

#### Votos de um excelente Ano Novo!

*Um abraço amigo,*

**Almeida Henriques**

Presidente da Câmara Municipal de Viseu

#### FICHA TÉCNICA

Coordenação editorial: Núcleo de Imagem e Comunicação/Município de Viseu Fotografia: **Andrea Couceiro, José Alfredo, João Pedro Pinto e Rui da Cruz** Design: **Pedro Pinheiro** Colaborações: **Luís S. Fernandes** Impressão: **Empresa Diário do Porto, Lda** Tiragem: 45 000 Propriedade: **Município de Viseu**

## Sumário

### Pág. 2 – “Amor Impossível”

Filme rodado e apresentado em Viseu

### Pág. 6 – MUV

A nova Mobilidade está a chegar a Viseu

### Pág. 10 – Vinhos de Inverno e Tinto no Branco

A região celebra os néctares e literatura

### Pág. 14 – “Aconteceu em Viseu”

Principais acontecimentos no concelho

### Pág. 19 – Viseu Habita

Celebrados contratos de financiamento

### Pág. 20 – “A minha freguesia”

Campo, Faíl e Vila Chã de Sá e Fragosela

### Pág. 26 – 100 Anos do Museu Nacional Grão Vasco

Lançamento do programa comemorativo

### Pág. 28 – Natal em Viseu

Um apanhado deste sonho de luz

### Pág. 34 – Índice da Transparência

Viseu sobe para o topo do *ranking*

### Pág. 36 – Viseu Terceiro

A cultura que a cidade produz em 2016

### Pág. 38 - Avião em Viseu

Ligação aérea une o país de norte a sul

### Pág. 40 – Orçamento Participativo 2015

Vencedores da cidadania

### Pág. 42 – Vai uma Pausa?

Passatempos

### Pág. 44 – Figuras de Vissaium

Grão Vasco



Um filme de António Pedro Vasconcelos

Antestreia em Viseu

# “Amor Impossível” em noite de passadeira vermelha

O elenco e equipa de “Amor Impossível” voltaram à cidade onde se desenrola a história para mostrá-lo em primeira mão. O momento contou com as presenças especiais dos atores Soraia Chaves, Ricardo Pereira, Victoria Guerra e José Mata, bem como do realizador António-Pedro Vasconcelos.









Atores, realizador e equipa de rodagem marcaram presença na apresentação do filme rodado em Viseu.



## Elenco “Amor Impossível”

Victoria Guerra  
Soraia Chaves  
José Mata  
Ricardo Pereira  
Maria d'Aires  
Lia Carvalho  
Carlos Malvarez  
José Martins  
Manuela Couto  
Guilherme Filipe  
Pedro Efe  
Bruno Miranda  
Tiago Moreira

Pedro Cameirão  
Pedro Santos  
António Campos  
Maria Leite  
Ricardo Ventura  
David Chan  
António-Pedro Vasconcelos  
Bruno Salgueiro  
Ricardo Silva  
Paulo Carrilho  
Afonso Pacheco  
Sónia Barbosa







“Amor Impossível” é uma produção de Tino Navarro e da MGN Filmes, com distribuição da Big Picture Films. O Município de Viseu e o Grupo Visabeira apoiaram o acolhimento e a produção desta longa-metragem de ficção nacional, que contou com a integração de atores, técnicos e figurantes de Viseu.



Marcaram também presença nesta antestreia o Ministro da Cultura, João Soares, e o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques.





**Chegou**

**MUV**

***Mobilidade Urbana  
de Viseu***

Viseu dá mais um “passo” em frente, desta vez a pedalar! A primeira rede urbana de ciclovias vai nascer em breve, revolucionando a mobilidade na nossa cidade. Uma mobilidade mais eficiente, inteligente, económica e amiga do ambiente.

**C**ircular de bicicleta em Viseu e utilizar este veículo de duas rodas como meio de transporte privilegiado é uma realidade que está para breve na nossa cidade. Os primeiros passos começam a ser traçados com a implementação da primeira fase da rede urbana de ciclovias de Viseu. A “mobilidade suave” irá despertar e contribuir para um modo de vida sustentável e amigo do ambiente. Já imaginou? Menos poluição, ruído, trânsito e complicações? As deslocações para o emprego ou para a escola serão muito mais agradáveis.

Até 2018, a primeira fase da rede de ciclovias será implementada e terá uma extensão de cerca de seis quilómetros, ligando diferentes pontos da cidade, de utilização intensiva, como é o caso do Hospital, os pólos universitários e o centro da cidade. Esta intervenção significa um investimento municipal de 350 mil euros, que será candidatado a financiamento comunitário do Portugal 2020. Posteriormente, outras duas fases irão para o terreno e está previsto que a rede de ciclovias alcance cerca de 66 quilómetros e vários locais estratégicos, nomeadamente algumas freguesias. A rede de ciclovias é uma das medidas do novo sistema de mobilidade, o MUV (Mobilidade Urbana de Viseu). Uma mobilidade a pensar no futuro e na qualidade de vida dos viseenses. Nesta edição da Revista Municipal, damos a conhecer em pormenor a “mobilidade suave”, as mudanças significativas e os objetivos do MUV.





# A 1ª fase em números

**6 Km de ciclovias**

—

**4 tipos de pistas**

2,5 km bicicletas e peões

2 km bicicletas e automóveis,  
em um ou dois sentidos

1,2 km exclusivo a bicicletas

**+ de 20 ruas, avenidas  
e espaços públicos**

—

**3 anos para implementação**

—

**350 mil euros de investimento  
municipal**

## **Mobilidade suave? Transporte “a pedido”? Afinal o que é o MUV? Nós explicamos.**

A Mobilidade Urbana de Viseu – MUV – é um novo sistema de mobilidade no concelho, estruturado pelo Município de Viseu. Parece complicado? Mas não é! Este novo modelo é mais inteligente, eficiente, articulado, económico e amigo do ambiente. Foi pensado para todos.

Para além da implementação da rede de ciclovias urbanas, a “mobilidade suave”, o MUV engloba outras quatro componentes:

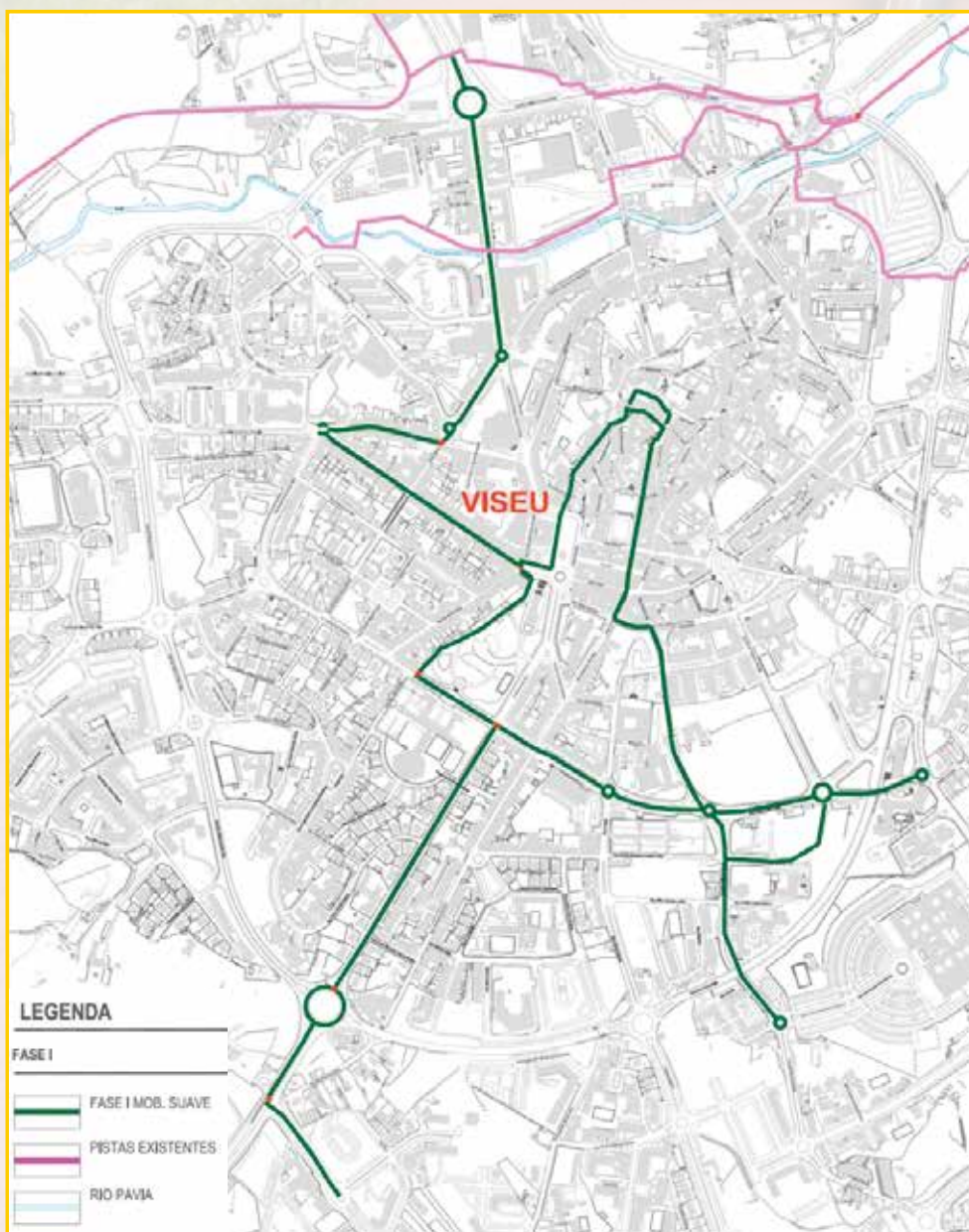
- A nova rede e concessão de transportes públicos, em fase de concurso público internacional, que irá privilegiar e ajustar percursos, horários e terminais, adequados às necessidades e exigências dos cidadãos;
- A nova rede de parques de estacionamento, com gestão integrada;
- A nova “Central de Mobilidade de Viseu” com um sistema de gestão integrada e inteligente;
- O transporte “a pedido” para as freguesias de baixa densidade, sendo elas Côta, Calde, União de Freguesias de Barreiros e Cepões, Freguesia de Coutos de Viseu, Ribafeita e São Pedro de France.



## Perfil da nova rede urbana de ciclovias

Nos próximos três anos, a primeira fase da rede de ciclovias irá ser implementada no centro da cidade, numa extensão de cerca de seis quilómetros. Diversos serviços e espaços públicos ficarão “ligados” entre si, possibilitando uma circulação segura e adequada aos cidadãos. É o caso do Hospital de São Teotónio, da Universidade Católica, Instituto Politécnico de Viseu e Escola Secundária Alves Martins, dos parques do Fontelo e Aquilino Ribeiro, da radial de Santiago, da Ecopista do Dão, da Central de Transportes e do Regimento de Infantaria. A ligação ao nosso Centro Histórico é também central já nesta primeira fase. Um passo importante para a concretização de um Centro Histórico mais amigo do ambiente, menos ruidoso e agradável para quem reside, trabalha e visita.

Numa segunda fase, a rede é alargada à zona da circunvalação e, na terceira e última fase, com 47 quilómetros, as ciclovias alargam-se a cinco freguesias do concelho: Abraveses, Campo, Repeses e São Salvador, Ranhados e Rio de Loba. Para esta concretização, o Município espera financiamentos nacionais e comunitários.



Em Viseu está a nascer a mobilidade do futuro, para todos. Faça parte deste projeto! Participe na consulta pública e contribua com a sua opinião. Juntos construímos a “Melhor Cidade para Viver”!

Saiba tudo em [www.cm-viseu-pt](http://www.cm-viseu-pt)



## O que muda com a “mobilidade suave”?

Viseu continuará a ser a melhor cidade para viver e com uma preocupação ambiental reforçada e com impacto real. A nova mobilidade apela a um estilo de vida mais saudável e amigo do ambiente, descomplicado e económico. Progressivamente, também os comportamentos e organização da cidade serão alterados. Por exemplo, algumas ruas, vias e passeios serão modificados para receber as novas pistas cicláveis. Com isto, a velocidade máxima automóvel será reduzida para 30 km/h nas vias partilhadas por veículos e bicicletas, garantindo a segurança de todos. Mas não só. O policiamento, a vigilância e a sinalização horizontal e vertical serão também reforçados. Quem for utilizador frequente da bicicleta ou simplesmente decidir adotá-la como meio de transporte, terá condições para o fazer. É que à parte das pistas, prevê-se a criação de pontos de estacionamento e *bike sharing*. Implementar um projeto como este seria impensável sem repensar a lógica de mobilidade da cidade, criando todas as condições para que a mudança possa ter lugar.



Até 2025, o MUV espera reduzir mais de 5 mil toneladas de emissões de carbono para a atmosfera! Passo a passo, Viseu está a diminuir a sua pegada ecológica.

### Sabia que?

Cidades como Copenhaga e Amesterdão são consideradas verdadeiras “capitais da bicicleta”, tendo eleito este meio de transporte como veículo preferencial nas suas deslocações. Em ambas as cidades, metade da população utiliza a bicicleta diariamente e estão implementadas centenas de quilómetros de ciclovias. Há até mais veículos de duas rodas do que pessoas! Para além destas, também Sevilha, Bordéus, Nantes, Antuérpia, Berlim, Tóquio e outras, privilegiam o uso da bicicleta e o andar a pé em detrimento do automóvel.

Vinhos de Inverno e 1º Festival Literário de Viseu

# Literatura e Vinhos conquistaram 5000 visitantes



Viseu & Vinho  
Dão Festa

*Vinhos de  
Inverno*  
4 - 6 Dezembro Viseu Solar do Vinho do Dão

A segunda edição do “Vinhos de Inverno” juntou o charme do frio e da lareira, dos vinhos e da literatura, dos saberes e sabores durante três dias de pura sintonia. O primeiro Festival Literário de Viseu foi a grande novidade e promete regressar este ano com uma agenda reforçada e promissora.

O Solar do Vinho do Dão abriu as suas portas ao “Vinhos de Inverno”, entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2015. Também com ele chegou a Viseu o primeiro Festival Literário da cidade: o “Tinto no Branco”. A combinação e a novidade agradaram e viseenses e visitantes não faltaram ao convite. Os números falam por si: 5000 pessoas foram ao Solar do Vinho do Dão, muitos deles provenientes de outras cidades como Porto, Coimbra e até Salamanca.

Quem disse que o Inverno não é a melhor altura para organizar eventos, não conhecia o “Vinhos de Inverno”. Neste evento, é o charme do frio de Viseu que dá corpo e alma a um programa irresistível, ao calor da lareira histórica. Num só local, estão os néctares do Dão no centro de provas, há conversas literárias com nomes imperdíveis, ateliês e sabores com autenticidade regional. Os momentos musicais de vários estilos fazem prolongar e animar os serões neste Solar histórico em pleno Parque do Fontelo. A juntar a tudo isto, temos a hospitalidade que tão bem caracteriza os viseenses e a cidade vinhateira do Dão, 365 dias por ano.

Podemos dizer que o “Vinhos de Inverno” reúne o melhor de vários mundos! Recorde connosco os principais momentos.





## A literatura foi posta à prova... e com sucesso!

  
**TINTO**no  
**BRANCO**  
FESTIVAL LITERÁRIO DE VISEU

O 1º Festival Literário de Viseu chegou e conquistou, dentro e fora de portas! Ao longo de três dias, 25 grandes nomes da literatura estiveram presentes no festival, onde temas para conversa não faltaram. O mestre Aquilino Ribeiro deu o mote à primeira conversa literária e muitos foram aqueles que acorreram à chamada de Francisco José Viegas, José Manuel Fajardo e Manuel de Carvalho, os primeiros convidados. Aliás, quem espreitou, rendeu-se e ficou para desvendar que crime era aquele de produzir vinho mau e servi-lo aos amigos. À conversa de abertura seguiram-se mais nove, sempre de sala lotada e olhares atento. Até a gastronomia teve lugar à mesa, com “A ínclita refeição”, onde o chef Hélio Loureiro nos trouxe os “ingredientes” dos manjares no tempo dos reis. Anselmo Borges e António Gil protagonizaram uma das conversas mais aguardadas e concorridas: as ligações entre a espiritualidade e o vinho que, ao que pareceu, se complementam na perfeição. Os regionalismos também estiveram em cima da mesa com Alberto Santos, Manuel da Silva Ramos e o viseense João Luís Oliva.

O prémio Saramago 2015 Bruno Vieira Amaral e Fernando Dacosta foram outros grandes nomes que estiveram presentes. Mas nem só de conversas foi feito o Festival Literário. Afonso Cruz esteve presente na pele de ilustrador, apresentando os seus “Escritores”. Uma exposição que agregou ilustrações de escritores, entre elas célebres nomes como Camões, Fernando Pessoa e Sophia de Mello Breyner. E uma provocação na noite de sábado: leituras de poesia no escuro da adega do Bispo, no Solar. Um apelo aos sentidos na voz de atores e escritores. Na Sala da Lareira, os jogos literários desafiaram os mais aventureiros. Também no calor desta sala foi recebido Carlos Alberto Moniz, que cantou para os mais novos.



## “Histórias e estórias” de Viseu viajaram a bordo do comboio turístico

Durante o fim de semana do Festival Literário, o comboio turístico teve uma missão especial e bem-sucedida: transportar os viseenses e visitantes numa viagem no tempo, pelos recantos da cidade-jardim. Não foi uma viagem qualquer! A rota teve convidados e narrações especiais. Os escritores Deana Barroqueiro e Miguel Real foram os anfitriões destes passeios “literários”, fazendo as delícias de miúdos e graúdos e alimentando a imaginação em torno de locais e figuras emblemáticas de Viseu.

## Viseu das histórias... na História!

Viseu vai estar presente no próximo romance de Miguel Real! Foi durante o passeio no comboio turístico que o escritor anunciou que uma das personagens da história terá raízes viseenses, inspirada nas pequenas descobertas e recolhas históricas feitas pelo próprio para a preparação da visita. A primeira edição do Festival Literário já está a dar os seus primeiros frutos!





## Afonso Cruz apresentou exposição de ilustração “Escritores”

O 1.º Festival Literário de Viseu trouxe Afonso Cruz à cidade vinhateira do Dão para falar do mundo das letras, na pele de ilustrador.

31 retratos da sua exposição “Escritores” estiveram expostos no Solar do Vinho do Dão, passando por grandes nomes clássicos como Camões ou Fernando Pessoa, chegando à atualidade com nomes como Gonçalo M. Tavares ou Valter Hugo Mãe.



## E ainda antes do “Vinhos de Inverno” arrancar...

Antes de começar o “Vinhos de Inverno” e o “Tinto no Branco”, não quisemos que esta realização tão especial para Viseu passasse em claro para a nossa comunidade. Nos dias que antecederam o evento, personagens muito especiais andaram pelas ruas a surpreender com leituras e breves encenações de textos de Aquilino Ribeiro em locais inesperados.

A convite da Câmara Municipal de Viseu, atores da Afta Projeto Off protagonizaram estes momentos que se replicaram também na abertura. Ruas e praças, cafés, bares e restaurantes da cidade, assim como edifícios municipais, espaços comerciais, escolas e autocarros foram os locais escolhidos.

# aconteceu em Viseu

Para quem não teve a possibilidade de estar muito atento, e para quem quer recordar o que tem acontecido por cá, passamos uma breve revista aos últimos tempos no concelho de Viseu. E lembre-se: estes são apenas alguns dos muitos acontecimentos que vão marcando o nosso concelho!

1

## **“Feira à Moda Antiga” realizou-se no Mercado Municipal**



A 21ª edição da “Feira à Moda Antiga” realizou-se a 18 de outubro, no Mercado Municipal. Nem a chuva impediu que se concretizasse esta demonstração de valor das freguesias de fundo rural.

Perto de 40 operadores do artesanato, da fruta e da horticultura, dos vinhos, dos queijos, dos enchidos, dos cogumelos, dos produtos transformados e da gastronomia fizeram a “Feira à Moda Antiga”. Uma organização do Centro Cultural Distrital de Viseu, que conta com o apoio do Município.

2

## **Novo Investimento da GOUCAM em Viseu apoiado pelo Município**



O Município de Viseu e a GOUCAM – Gouveia & Campos celebraram em outubro um contrato de investimento para a expansão da capacidade produtiva e exportadora da empresa em Viseu, através da instalação de uma nova linha de corte.

O investimento ascende a 2 milhões de euros e permitirá duplicar a capacidade atual da unidade de corte, criando 20 novos postos de trabalho.

O acordo realizado com o Município, ao abrigo do programa “VISEU INVESTE”, garante à empresa um incentivo financeiro direto correspondente a 81% de todos os impostos e taxas municipais que venham a ser pagos, durante 3 anos.

No ato público de assinatura do contrato, o Presidente da Câmara, Almeida Henriques, destacou que “as medidas de incentivo do VISEU INVESTE estão a dar bons frutos. Foram já contratualizados 75 milhões de euros de investimentos privados no concelho, que apontam para a criação de mais de 700 postos de trabalho. Viseu quer atrair novos investimentos, mas quer consolidar e fidelizar os que cá estão. Estamos a tornar o concelho amigo do investimento e do emprego. Só assim podemos fixar população e criar mais qualidade de vida”.

3

## **100 famílias de Viseu já beneficiam do tarifário social de água**



São já 100 as famílias de Viseu a beneficiar do tarifário social de água e saneamento, adotado este verão no âmbito do novo regulamento de preços da Águas de Viseu (Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento).

A medida abrange famílias numerosas (com cinco ou mais elementos no seu agregado) e famílias carenciadas, assegurando isenções de tarifas e o preço da água ao escalão mais baixo até 25 metros cúbicos por mês, o que compara com o teto de cinco metros cúbicos do antigo tarifário.

O Município pretende intensificar a divulgação da medida, considerando que o universo de famílias beneficiárias poderá ser significativamente superior.

Os pedidos de acesso ao tarifário social podem ser realizados no balcão das Águas de Viseu ou por email, com a cópia dos documentos de identificação e declaração e nota de liquidação do IRS.



4

#### 1º achado da presença judaica em Viseu



Durante as obras de requalificação do imóvel “Rua Direita 275”, no âmbito do Programa “Reabilitar para Arrendar”, a cargo da Viseu Novo, SRU, foi encontrado, no seu interior, aquele que é considerado pelos especialistas “o primeiro achado relativo à presença da comunidade judaica na cidade de Viseu”.

O motivo, inscrito na ombreira de uma porta, representa uma “Menorah”. O achado foi feito pelo arqueólogo Pedro Sobral, responsável pelo projeto de arqueologia do edifício da rua Direita, e a sua autenticidade foi já confirmada pelo diretor do Museu Judaico de Belmonte, José Domingos.

5

#### Aprovados apoios a famílias carenciadas para aquisição de manuais escolares



A Câmara Municipal aprovou, em novembro, um financiamento de 42 mil euros para subsídios na aquisição de manuais escolares a 1275 alunos do Ensino Básico de famílias carenciadas.

Também no domínio educativo, a Câmara aprovou o projeto de adesão do Município à Associação Internacional das Cidades Educadoras e à Rede Portuguesa de Cidades Educadoras. A integração nestas redes visa reforçar o know-how do Município em projetos educativos e de inclusão social e projetar as experiências de sucesso do programa “Viseu Educa”.

6

#### Dia Internacional das Pessoas com Deficiência assinalado em Viseu



Assinalou-se a 3 de dezembro o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e o Município associou-se a 12 instituições do concelho com trabalho na área da deficiência para promover um programa conjunto dedicado à temática e, assim, consolidar o trabalho desenvolvido por todos. Ao longo de 14 dias, ações de formação, seminários, exposições, galas solidárias, entre outros, deram corpo a este programa.

Um dos eventos mais marcantes do programa foi o seminário “Desporto Adaptado: do ensino à competição”, com o atleta viseense Mário Trindade como embaixador. Também as galas solidárias da APPACDM e da APPDA foram outros dos momentos altos do programa.

7

#### Câmara de Viseu adotou Provedor Social e da Pessoa com Deficiência



A Câmara Municipal de Viseu aprovou no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a adoção da figura do “Provedor Social e da Pessoa com Deficiência”. Arménio Ferreira Lourenço, cônego da Sé de Viseu e Diretor do Lar-Escola de Santo António, é a pessoa escolhida para o exercício das funções. Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, “este provedor será a voz dos munícipes com deficiência no concelho. Terá a missão de defender os seus legítimos direitos de acessibilidade e inclusão aos serviços, edifícios e programas municipais, aconselhando o Município na adoção de boas práticas”.

O provedor terá ainda “a missão de contribuir para uma sensibilização local em prol de um concelho mais inclusivo e mais acessível, nas suas diferentes dimensões: social, económica, cultural, desportiva e urbanística.”

“Convidei o senhor Cônego Arménio Ferreira Lourenço para o exercício destas funções. É uma pessoa idónea, conhecedora, sensível e experiente, que dedicou a sua vida a servir a comunidade mais vulnerável”, explicou Almeida Henriques.

8

#### **“Viseu XMAS RUN” reuniu milhares de “Pais Natal” nas ruas na cidade**



A iniciativa “Viseu XMAS RUN” realizou-se a 20 de dezembro e reuniu milhares de pessoas vestidas de “Pai Natal” nas ruas da cidade, em nome de uma causa solidária. Este ano, as receitas resultantes das inscrições na corrida e caminhada reuniram um valor de cinco mil euros que reverteu para a Associação de Saúde Infantil de Viseu. Um cenário em vermelho e branco que já é uma tradição de Natal em Viseu.

9

#### **“Aos olhos da Rita” foi apresentado em Viseu**



A jovem autora Rita Bulhosa apresentou em Viseu, no mês de dezembro, o seu livro “Aos Olhos da Rita”. O Município de Viseu associou-se à apresentação, num evento aberto ao público. O ator Ricardo Pereira e a apresentadora Teresa Conceição participaram do evento. O recém-lançado livro “Aos Olhos da Rita” dá a conhecer como a própria viveu, vive e enfrenta a paralisia cerebral,

reunindo um conjunto de crónicas escritas em diferentes momentos da sua vida. Com 15 anos, a autora desmitifica a doença, abordando o tema, preconceitos e os seus impactos pessoais ou sociais no dia-a-dia.

10

#### **“Academia Dão Petiz” voltou ao terreno**



A “Academia Dão Petiz” teve a 4ª e penúltima atividade do ciclo da vinha a 21 de dezembro. Uma nova ação de campo onde os petizes se reuniram para saber mais sobre o mundo das quintas nesta época e, mais concretamente, sobre o processo de vinificação.

A Academia é promovida pelas Escola Superior Agrária (ESAV) e Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), em parceria com o Município, e visa proporcionar um programa ao longo do ano que permita um contacto direto e in loco com os ciclos da terra e os produtos identitários de Viseu cidade-região.

O ciclo da vinha termina em fevereiro. Outros ciclos como os do pão ou do linho serão o foco das próximas edições.

11

#### **Atividade Sénior em Viseu bate recordes**



A edição de 2015 da Atividade Sénior de Viseu terminou e foi a mais participada de sempre. Quer ao nível de participantes inscritos (2102 no total), de número de horas de aulas (7700), de grupos formados (97) e de entidades parceiras (84). É também a edição com maior representatividade no concelho, havendo, pela 1ª vez, grupos formados nas 25 freguesias do concelho.

Esta edição foi também a que maior investimento recebeu



por parte da Câmara Municipal de Viseu, com um custo final (direto) de aproximadamente 130.000 euros, suportado em 38.500 euros pelas taxas de inscrição dos participantes. 32% dos participantes (679) foram isentos do pagamento dessa taxa por comprovada insuficiência económica, estando abrangidos pela política social do Município.

12

### Festival de Patinagem animou o Natal



A pista de gelo do Palácio do Gelo Shopping em Viseu - a única permanente em Portugal - foi palco do 15º Festival da Escola de Patinagem do ForLife. Foram 60 atletas entre os quatro e os 17 anos a protagonizar o espetáculo. O festival apresentou 15 coreografias preparadas para este evento com o tema “Animação no gelo com espírito natalício”.

13

### Viseu instala 509 luminárias LED no concelho



A Câmara Municipal de Viseu já iniciou a instalação de 509 iluminárias LED no concelho. O projeto abrange 35 ruas, avenidas e largos e é, até à data, a maior operação pública local de promoção da eficiência energética. Um investimento que ascende os 140 mil euros e que será recuperado progressivamente através da poupança de consumos de energia. Para além da redução do consumo de energia, este sistema LED garante uma iluminação mais rentável, melhorando a luz urbana.

14

### 20 mil pessoas deram as boas-vindas ao Novo Ano, no Adro da Sé



O Adro da Sé foi ponto de encontro obrigatório em Viseu na noite da Passagem de Ano. Cerca de 20 mil viseenses e visitantes rumaram ao coração da cidade para dar as boas-vindas a 2016, num ambiente de festa que contou com a animação musical do DJ Arede e fogo-de-artifício. O momento alto da noite foi o espetáculo de *video mapping* “Séculos de Luz” nas fachadas dos edifícios circundantes.



Maria da Nazaré Rodrigues Peixinho de Matos, investigadora e professora do Ensino Secundário, é a autora vencedora do 1º prémio Aquilino Ribeiro, com a apresentação de um ensaio inédito (não publicado) sobre o mestre das “Terras do Demo”.

A revelação foi realizada a 13 de janeiro, na sessão de anúncio e entrega do prémio, promovido pelo Centro de Estudos Aquilino Ribeiro (CEAR), com o Alto-Patrocínio do Município de Viseu. A concurso estiveram sete obras.

O prémio literário, de âmbito nacional, resulta de um concurso realizado em 2015 sobre obras inéditas de ensaio em torno do universo de Aquilino Ribeiro, e é uma aspiração antiga do CEAR, tendo sido instituído em 2000, mas só agora organizado através de financiamento municipal.

Na cerimónia, a vencedora realçou “ser uma grande honra ficar ligada ao nome deste notável homem de letras”. Maria Nazaré de Matos considerou que “o valor educativo, a celebração de uma consciência cívica e ambiental, bem como a dimensão transgressora da obra aquiliniiana são desafios estimulantes”. A autora disse ainda entender ser “urgente resgatar a obra de algumas críticas que a menospreza e que considera Aquilino um escritor quase ilegível.”

Na entrega do prémio, o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, reafirmou a disponibilidade do Município em renovar futuramente o apoio à reedição do Prémio, nomeadamente com vista a “promover a criação literária ficcional em torno do universo e das paisagens de Aquilino e da cidade-região de Viseu”.

Almeida Henriques vê na organização deste prémio literário “mais um passo no desígnio de desengavetar a obra de Aquilino Ribeiro, trazendo-a à luz do dia e para junto das pessoas”. “As obras de Aquilino são um património universal de forte inspiração regional e Viseu assume a responsabilidade de ser a cidade-região que acolhe a memória de Aquilino Ribeiro”, afirmou.

“Também por isso organizámos o Festival Literário de Viseu ‘Tinto no Branco’, tendo por referência Aquilino Ribeiro, e tomámos a opção de batizar a nova Escola Básica com o nome do autor das ‘Terras do Demo’ e em marcá-la com os personagens inspirados do ‘Romance da Raposa’”, explicou Almeida Henriques.

“O Festival Literário regressará em 2016”, adiantou. “Sentimos que a obra e o nome estão a voltar à vida e ao estatuto cultural que lhe são devidos”.

Sete obras foram a concurso e ensaio sobre o universo aquiliano foi distinguido com um prémio de 10 mil euros.



Meio milhão de euros de investimento,  
mais 40% do que em 2014

## Assinados contratos de beneficiação de 85 habitações familiares em Viseu



**T**eve lugar a 16 de dezembro, no Auditório Mirita Casimiro, a cerimónia de assinatura e entrega das primeiras participações dos contratos de beneficiação de habitações familiares, no âmbito dos programas municipais “VISEU HABITA” e “VISEU Solidário”.

Ao todo foram contratadas obras em 85 habitações de famílias carenciadas do concelho, de 23 freguesias. O apoio municipal representa 50 por cento do investimento global das famílias nas obras, que ascende a 1 milhão de euros. Face a 2014, o apoio municipal cresceu 40 por cento em valor e mais de 60 por cento em número de famílias abrangidas.

Para o Presidente da Câmara, Almeida Henriques, «este é um investimento solidário, positivo e recompensador. A saúde financeira do Município de Viseu viabiliza esta política redistributiva. Este pilar social conta também com o esforço próprio das famílias e com o sentido de responsabilidade social de várias empresas.»

Almeida Henriques salienta também a “elevada representatividade territorial dos apoios”. Na decisão foram cobertos os casos de maior carência e urgência de intervenção. Campo, Silgueiros, Abraveses, Bodiosa e São Cipriano e Vil de Souto são as freguesias (das 23 abrangidas) com maior concentração de apoios.

# A minha freguesia

## Campo

Com um olho na cidade  
e outro no campo







**“O Campo é um território que reúne todos os ingredientes para viver com qualidade.”**

**Juntamos o melhor dos dois mundos na freguesia do Campo. Numa freguesia em que a cidade fica mesmo ali à mão, há o atrativo de dois grandes pulmões verdes a ladear a freguesia: o Monte de Santa Luzia e a Serra do Crasto.**

**Com cerca de 7 mil habitantes, a freguesia é conhecida pelo seu dinamismo. O tecido empresarial ali enraizado e o movimento associativo são visíveis a quem investir algum tempo na visita. As fontes e fontanários e o património religioso são também bandeira das várias localidades e povoações da freguesia.**

Breve entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia do Campo  
**Carlos Lima**

**O que distingue o Campo das outras freguesias de Viseu?**

O Campo é uma freguesia periurbana com uma localização privilegiada a norte do concelho, a pouco minutos do Rossio. Apesar disso, em alguns locais, mantém ainda bem vivas características rurais que de certa forma representam e constituem a sua própria identidade, preservando valores e tradições muito particulares.

É uma freguesia dinâmica e desenvolvida que tem vindo a afirmar-se em diversos quadrantes, nomeadamente culturais, sociais e económicos. Tem assistido a uma expansão notória na instalação de novas empresas, pela excelente localização, acessos rápidos e de qualidade. Ao nível cultural, possui uma panóplia bem diversa de Associações

e grupos que tão bem representam a freguesia e o concelho por todo o país e estrangeiro. Na vertente social, dispõe de equipamentos e equipas de trabalho muito capazes que dão resposta às necessidades mais prementes, cuidando de forma responsável dos mais idosos e necessitados.

**Que visita sugeriria a um turista que visitasse a freguesia?**

Naturalmente que recomendaria em primeiro lugar o património religioso que é rico, bem preservado e diverso em todas as localidades da freguesia. Os fontanários e fontes em grande número representam uma mais-valia e um património importante que gerações ancestrais nos foram deixando ao longo tempo.

Lembro ainda que a freguesia se encontra ladeada por duas áreas verdes importantes e de referência no concelho, nomeadamente o Monte de Santa Luzia e a Serra do Crasto, que oferecem vistas únicas sobre a cidade e condições privilegiadas para a prática de diversos desportos e áreas de lazer. Um passeio na Rota do Quartzo é sem dúvida um bom programa para conhecer melhor a freguesia e muito recantos típicos, aliado ao contacto com a natureza e zonas agrícolas tradicionais da nossa região.

**E a um Viseense da cidade, o que sugeriria?**

Na sua maioria os Viseenses conhecem muito superficialmente o concelho a que pertencem. Talvez por isso comesse por uma sugestão de caminhada pelas nossas aldeias. Subir aos pontos mais altos e avistar a cidade, inspirar o ar puro que por aqui abunda, aproveitando para provar as iguarias servidas nos restaurantes de referência do concelho que o Campo tem o privilégio de ter no seu território.

**Como descreveria o Campo numa frase?**

O Campo é um território que reúne todos os ingredientes para viver com qualidade de vida. Muito perto do centro da cidade, mas com as condições, as vivências e a acalmia do campo.

**Quer deixar uma mensagem aos habitantes do Campo?**

O Campo e as suas gentes devem continuar a acreditar no futuro e no entusiasmo das camadas jovens, por vezes mal compreendidas, mas nas quais reside a resposta para os problemas que o presente e futuro nos apresentam. Investir no Campo é fazer parte do futuro de uma freguesia que se assume cada vez mais como uma referência no concelho de Viseu. Construir para melhorar é o lema que sempre defenderemos.



# A minha freguesia

## Faíl e Vila Chã de Sá

O berço da ETAR Viseu Sul







Breve entrevista ao Presidente  
da União de Freguesias de Fail e Vila Chã de Sá  
**José António Figueiredo**

### **O que distingue Faíl e Vila Chã de Sá das outras freguesias de Viseu?**

Somos uma freguesia com uma elevada taxa de jovens, o que constitui um capital humano muito forte e importante. Para além disso, possuímos diversos fatores essenciais à sua fixação: temos escolas, estamos perto dos meios de saúde e a cerca de cinco quilómetros da cidade. Neste contexto, somos muito privilegiados.

### **Que visita recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?**

Do ponto de vista de lazer, aconselho uma visita ao Complexo Desportivo Pedra D'Água onde se pode apreciar toda a envolvente natural e a lagoa, com um ecossistema rico em várias aves e peixes, podendo desfrutar de um piquenique ou até de uma estadia em autocaravana, num contacto mais próximo com a natureza. A nível cultural, uma visita pelas igrejas e capelas da freguesia, para poder contemplar a riqueza da arte sacra, especialmente a secular Igreja de Fail, com o seu altar revestido a folha de ouro, e as lagaretas. Há ainda o Ecomuseu, mesmo à entrada de Vila Chã de Sá, que reúne vários objetos antigos relacionados com a história das aldeias, nomeadamente alfaiais agrícolas, moinho e forno a lenha.

### **E a um viseense da cidade, o que sugeriria?**

A um viseense sugeria mais a parte de lazer e de contacto com a natureza. Para além de aconselhar a visitar e conhecer a zona e ambiente que rodeia a lagoa, mencionaria também o percurso pedestre Pedra D'Água que se inicia junto ao complexo desportivo e termina no Castelo e, é claro, a passagem no Ecomuseu para conhecer um pouco melhor a nossa história.

### **Como descreveria Faíl e Vila Chã de Sá numa frase?**

É uma freguesia que possui alicerces económicos e culturais para ter um futuro promissor para a nossa juventude e comunidade.

### **Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?**

Dentro do concelho, a nossa freguesia é a melhor para se viver. É um local agradável para habitar dada a sua localização e acessos privilegiados, tanto a Norte como a Sul. Vamos continuar a investir na freguesia, nomeadamente ao nível do lazer e do desporto, aproveitando os nossos recursos naturais, junto ao complexo desportivo.

## **“Somos a melhor freguesia para se viver”**

A cerca de cinco quilómetros da cidade, a Freguesia de Faíl e Vila Chã de Sá está de olhos postos no futuro mas preserva a sua identidade. Nesta freguesia estão instalados diversos serviços e cerca de uma centena de empresas e mais de 400 postos de trabalho. Há uma forte componente industrial, ligada ao alumínio e madeira, mas também uma forte aposta no desporto.

É aqui o berço da ETAR Viseu Sul, o maior investimento de sempre na defesa do ambiente no concelho e a mais evoluída do país.

Os novos acessos viários da freguesia protegem um interior imperdível, alguns de caminhos estreitos outros de trilhos naturais.

Em Faíl, não perca ainda a oportunidade de se refrescar na sua fonte e de admirar a arte sacra da sua Igreja, com um altar dourado brilhante, minuciosamente trabalhado. E porque uma imagem vale mais do que mil palavras, siga pela Rua da Torre, a mais antiga rua de Vila Chã de Sá, e termine a sua visita com uma paragem na Igreja, um miradouro por excelência de toda a freguesia.



# A minha freguesia

## Fragosela

A fusão entre o rural e o urbano







## “Fragosela? Um paraíso junto à cidade”

**Em Fragosela, testemunhamos uma ruralidade genuína à beira das margens do Rio Dão. Aqui, empresas e indústrias convivem com o território e a comunidade.**

**Quem chega, avista a imponente Serra da Estrela, lá no horizonte. São cerca de 12 quilómetros quadrados para calcorrear, sem pressa nem guião. E se a curiosidade e o desconhecido o impelem à aventura, equipe-se a rigor e parta à descoberta na “Rota dos Três Trilhos”, cerca de 16 quilómetros que reúnem três joias da terra: os vestígios romanos, o rio Dão e os vinhos no Verigo.**

**A freguesia convida-o ainda a descobrir o património religioso, a conhecer a simplicidade da natureza e a hospitalidade das suas gentes. Não deixe de conhecer de perto a arte das flores de papel, o ex-libris de Fragosela.**

Breve entrevista ao Presidente  
da Junta de Freguesia de Fragosela  
**Arnaldo Gonçalves**

### **O que distingue Fragosela das outras freguesias de Viseu?**

Na freguesia de Fragosela mistura-se o rural com o urbano. Estamos numa encosta virada a Sul com uma maravilhosa vista sobre a Serra da Estrela. Temos a principal porta para a Europa, o nó do Caçador da A25, e a menos de um quilómetro a A24. E há equipamentos como o Viseu Retail Park e grande parte do Parque Industrial de Coimbrões, que brevemente será ampliado para que mais empresas se instalem nesta freguesia. Em termos de infraestruturas, prevemos que no próximo ano a cobertura de saneamento básico na freguesia esteja praticamente a 100% com a

conclusão de duas obras.

Já a nível escolar e educativo, temos o Centro Educativo de Fragosela com todas as valências necessárias a um bom desenvolvimento das nossas crianças. Merece também uma menção especial o tecido associativo. A nobreza do povo de Fragosela está bem representada com duas associações que se complementam: a associação “Os Amigos de Fragosela”, virada essencialmente para o apoio social, e o “Centro Social de Prime”, que incide mais na área do desporto.

### **Que visita recomendaria a um turista que visitasse a freguesia?**

Poderia começar pelo património religioso com uma visita à Igreja Matriz, em Fragosela de Cima, com o seu lindíssimo altar em talha dourada, e às Igrejas de Fragosela de Baixo, Prime e Espadanal. À hora de almoço, recomendava uma visita a um dos diversos restaurantes da freguesia onde poderão degustar alguns dos bons pratos tradicionais, como por exemplo o cozido à portuguesa, o entrecosto e chouriço com grelos e o cabrito no forno. Da parte da tarde, aconselhava uma passagem pela zona rural da freguesia, com a visita às aprazíveis margens do Rio Dão.

### **E a um viseense da cidade, o que sugeriria?**

Não diversificaria as sugestões a um viseense da cidade face a um turista. No entanto, no caso dos viseenses, acrescentaria a componente desportiva com a recomendação do percurso pedestre “Rotas dos Três Trilhos”, passando pelos 40 hectares de vinha no Verigo, onde se produz o bom “Dão Bela Encosta” e se pode encontrar a “Lagareta”, monumento romano. Poderão constatar que todos os argumentos mencionados, assim como a forma acolhedora como os habitantes desta freguesia sabem receber, contribuem para que novos moradores escolham Fragosela para residir. Esta é uma freguesia onde se continua a verificar um crescimento demográfico.

### **Como descreveria Fragosela numa frase?**

O paraíso junto à cidade. Uma freguesia calma, linda e acolhedora, às portas da cidade, rodeada de todas as infraestruturas necessárias para residir.

### **Quer deixar uma mensagem aos habitantes daqui?**

Continuamos a trabalhar para o crescimento da freguesia, não só populacional como empresarial, com a instalação de novas empresas, contribuindo para o aumento dos postos de trabalho. Mas acima de tudo estão os nossos habitantes. É para eles que continuaremos a trabalhar para garantir sempre uma melhor qualidade de vida e manter vivo o slogan “Fragosela, onde dá gosto viver”.

Lançamento do Programa

# 100 Anos do Museu Nacional Grão Vasco

Museu Nacional Grão Vasco celebra centenário com propostas para todos os públicos e o olhar na internacionalização



**Programação terá o seu momento alto a 16 de Março, mas propõe mais de 50 iniciativas durante todo o ano, em Viseu**

“**U**m marco, um programa, uma celebração de portas abertas!” é a promessa das comemorações do centenário do Museu Nacional Grão Vasco (MNGV), que se assinala em 2016, e que foi apresentado a 8 de janeiro, na presença do Ministro da Cultura, João Soares.

Mais de 50 iniciativas museológicas, expositivas, artísticas, educativas e editoriais darão corpo a uma agenda que se estende por todo o ano e que terá o seu epicentro em Viseu, “a “cidade” de Grão Vasco.

Entre essas iniciativas ganham destaque, por exemplo, o novo serviço educativo do MNGV, a exposição comemorativa “História do Museu Nacional Grão Vasco desde os antecedentes da sua fundação à atualidade”, o I Colóquio Internacional de Pintura Antiga, a publicação “Cem anos, cem obras de referência do MNGV” e “A Festa do Museu, Festa de Viseu”, com programação ao longo do ano.



O momento alto das comemorações está, todavia, agendado para 16 de março, data da fundação, em 1916, do “Museu Grão Vasco”. Entre outras realizações desse dia, Viseu receberá, na Sé, um concerto do Coro do Teatro Nacional de São Carlos.

As comemorações são organizadas pelo MNGV e a Direção-Geral do Património Cultural, tendo o Município de Viseu como principal “Parceiro Institucional” e a Fundação Millenium BCP como “Mecenas Exclusivo” e o Alto Patrocínio do Presidente da República.

Para o Diretor do MNGV, Agostinho Ribeiro, “este centenário é uma oportunidade privilegiada de afirmação dos nossos recursos patrimoniais, com um impacto além-fronteiras, e de divulgação das competências de Viseu no setor cultural, mas também nos setores económico e social”.



Precisamente, para o Ministro da Cultura, João Soares, “se existe uma cidade onde as artes plásticas têm uma referência cultural de valor inalienável, e que remonta à velha escola e oficinas renascentistas de mestres como Vasco Fernandes (...), essa cidade é Viseu”. O governante prestou ainda “homenagem simbólica” ao seu primeiro diretor, Almeida Moreira, “que tão bem soube aqui encarnar o impulso dado pela nossa I República à criação dos museus nacionais, bem como ao fomento público pelo gosto, estudo e valorização das obras de arte das coleções nacionais”.

O Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, disse acreditar que “2016 será um grande ano para o Museu e para Viseu”. “O centenário renova sentidos de pertença locais e multiplica motivos de visita à cidade e de redescoberta do nosso património. Será uma celebração de portas abertas em sentido amplo, para a comunidade, mas também para muitos visitantes e turistas, nacionais e estrangeiros”.

A ambição de promover uma internacionalização do MNGV é uma das marcas da programação apresentada, quer no plano da captação de visitantes estrangeiros, como na organização de eventos científicos ou culturais internacionais, que coloquem a obra e “a casa” de Vasco Fernandes na rota de especialistas, investigadores e criadores.



“Viseu Natal, Sonho Tradicional”  
é o nosso mote

# A magia do Natal em Viseu





# Viseu Natal Sonho Tradicional



MUNICÍPIO DE  
VISEU



A magia da quadra encanta quem cá vive e quem nos visita. Este ano, a luz foi estrela! A bola gigante no Rossio, os cânticos, o Mercado de Natal, as atividades e concertos para os mais novos, o espetáculo de fogo-de-artifício e *video mapping* na passagem de ano, as Janeiras e muito mais deram nova cor e brilho ao Natal em Viseu.

**Aqui deixamos brilhar as imagens de alguns dos principais momentos desta quadra.**

***Um feliz ano novo para todos os nossos leitores e munícipes!***





O espetáculo de *video mapping* “Séculos de Luz” e o fogo de artifício marcaram a passagem de ano no centro Histórico. Uma celebração dos 500 anos da Sé e da Misericórdia de Viseu e os 100 anos do Museu Nacional Grão Vasco e do edifício da Câmara Municipal que juntou cerca de 20 mil pessoas.











O Grupo de Cavaquinhos de Passos de Silgueiros cantou as Janeiras nos Paços do Concelho, em Dia de Reis. Antes, também a Escola João de Deus e a APPACDM de Viseu cantaram.

O concerto de Ano Novo encheu a sala do Viriato Teatro Municipal para ver a Orquestra Filarmonia das Beiras e o convidado especial, André Sardet. As receitas do concerto reverteram a favor do Centro de Apoio ao Alzheimer de Viseu.



O Baile de Reis realizou-se no Multiusos e reuniu centenas de seniores na celebração deste dia que marcou o encerramento das comemorações de Natal.





O Mercado 2 de Maio foi o coração de muitas das atividades natalícias. Teve presença assídua da Casinha dos Sonhos, com um programa dedicado aos mais novos, momentos musicais para todos os gostos, o Mercado de Natal e uma decoração especial para assinalar a quadra em pleno centro histórico.






Somos agora a 2ª capital de distrito  
do país com melhor resultado

# Viseu sobe 80 posições no *ranking* da transparência municipal

## Índice da Transparência Municipal

Avaliação promovida  
pela Associação Cívica  
Transparência e  
Integridade aos sítios  
dos Municípios na  
Internet





## **Viseu ocupa agora 46<sup>a</sup> posição (era 126<sup>o</sup> classificado em 2014), no conjunto dos 308 concelhos de Portugal Continental.**

No “ranking” das 18 capitais de distrito do país, o Município de Viseu é agora 2<sup>o</sup> classificado, o que compara com o 16<sup>a</sup> lugar em 2014. No distrito de Viseu, o Município ocupa também o 2<sup>o</sup> lugar.

“É um salto claro e muito positivo que faz justiça às medidas de reforma administrativa municipal que estamos a empreender, ao lado da transparência, da modernização e da satisfação do munícipe”, sublinha o Presidente da Câmara, Almeida Henriques. “A nossa presença na web

é hoje mais relevante, mais informativa, mais interativa e transparente.”

O Índice de Transparência Municipal é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões:

1) Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município; 2) Planos e Relatórios; 3) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; 4) Relação com a Sociedade; 5) Contratação Pública; 6) Transparência Económico-Financeira; 7) Transparência na área do Urbanismo.





Ao todo, candidataram-se ao  
concurso “VISEU TERCEIRO”  
79 projetos





Viseu Terceiro

# Câmara aprova financiamento a 23 projetos culturais independentes



## Município investe 564 mil euros em iniciativas para 2016

A Câmara Municipal de Viseu aprovou o financiamento de 564 mil euros a 23 projetos culturais independentes para o ano de 2016, no âmbito do concurso “VISEU TERCEIRO”.

Os projetos situam-se em diferentes áreas e expressões artísticas: da música, teatro e dança, das artes plásticas e da arte urbana, do som, design, fotografia e património.

Dos 23 projetos apoiados 6 são “consolidados” na agenda cultural do concelho e 17 “emergentes”. O grupo dos “consolidados” beneficiará de um apoio municipal de 321 mil euros, enquanto o dos “emergentes” colhe um financiamento de 244 mil euros.

Face aos apoios municipais atribuídos em 2015, o investimento do Município em 2016 crescerá 100 mil euros. O número dos projetos apoiados cresce também de 16, em 2015, para 23.

Dos 564 mil euros atribuídos, 500 mil constituem incentivos financeiros e 64 mil incentivos não financeiros, em logística, serviços e isenções de taxas. Globalmente, somada a comparticipação municipal a outras fontes de financiamento, estes 23 projetos de criatividade e programação cultural representam um investimento de 1 milhão de euros na cultura em Viseu, no próximo ano.

O projeto “Jardins Efémeros”, promovido pela Pausa Possível - Associação Cultural e de Desenvolvimento, obtém o maior financiamento municipal do “VISEU TERCEIRO”, num valor de 134 mil euros, dos quais 121 mil em incentivo financeiro direto. No conjunto dos projetos “emergentes” a Companhia Paulo Ribeiro - Associação Cultural é a que apresenta o projeto com maior financiamento municipal, no valor de 31 mil euros.

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, sublinhou “a forte aposta do Município na produção artística e cultural independente, mas também na renovação dos atores e da programação. Viseu está a afirmar-se como polo cultural atrativo, dinâmico e relevante na região e no país.”

A informação sobre o concurso está disponível no site do Município, em [www.cm-viseu.pt](http://www.cm-viseu.pt).



# Viseu volta a ter avião

A compra de bilhetes é efetuada junto da empresa operadora do serviço, a Aero Vip, através do site:

[bookings.aerovip.pt](http://bookings.aerovip.pt)

Para obter mais informações, pode contactar diretamente o Aeródromo Municipal, através dos contactos:

**232 459 849 / [aerodromo@cmviseu.pt](mailto:aerodromo@cmviseu.pt)**

**M**esmo antes do Natal, a 23 de dezembro, tiveram início os voos regulares que ligam Bragança, Vila Real, Viseu, Cascais e Portimão.

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, congratulou-se com a notícia que “confirma os compromissos assumidos pelo anterior Governo, significando um avanço na coesão territorial do país e na conectividade da cidade-região de Viseu ao Sul e ao interior Norte”.

O Aeródromo Municipal de Viseu está pronto para receber os voos depois da obra de modernização e da certificação pela Autoridade de Aviação Civil.







## Aeródromo Municipal de Viseu

Também designado de Aeródromo Gonçalves Lobato, está situado a 7 km do centro da cidade de Viseu, na freguesia de Lordosa, beneficiando de uma localização acessível e rápida.

O aeródromo tem uma pista asfaltada com 1200 metros de comprimento e 30 metros de largura, sendo uma das maiores estruturas aeroportuárias da região Centro de Portugal. Dispõe ainda de equipamentos tecnológicos de apoio à navegação e aterragem de aviões, caso do “VOR de aproximação”.

### Infraestrutura e serviços

Resultado de um investimento de modernização, equipamento e segurança, o Aeródromo recebeu, no início de junho de 2014, a certificação do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) que lhe permite receber voos comerciais e operações aeronáuticas, cumprindo todos os protocolos de segurança. Atualmente, a infraestrutura é dirigida pelo comandante Paulo Soares, em funções há cerca de um ano.

No aeródromo funcionam serviços do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves (GPIAA) do Estado Português. Também se instalarão nesta infraestrutura os meios aéreos do comando distrital da proteção civil.



Sete projetos vencedores no 2º Orçamento Participativo de Viseu

# Vencedores do Orçamento Participativo 2015

Sete freguesias saem também vencedoras nos mais de 18 mil votos. Orçamento final ascende a 168 mil euros

Sete projetos, no valor total de 168 mil euros, são os vencedores do 2º Orçamento Participativo de Viseu, que levou às urnas de voto 155 projetos.

Sete das 24 freguesias concorrentes saem também vencedoras: Orgens, Repeses e São Salvador (com 2 projetos), Campo, Ribafeita, Abraveses, São João de Lourosa e Silgueiros.



## Projetos vencedores

### 1º vencedor

Projeto Social: Laços de Comunidade  
1874 votos

Freguesias: Orgens & Repeses e São Salvador

Orçamento: 16.000 Euros

Área temática: Ação social

### 2º vencedor

**APEADEIRO DE CULTURA E LAZER  
JORGE BRAGA DA COSTA**

860 votos

Freguesia: Campo

Orçamento: 30.000 Euros

Área temática: Espaço público e espaços verdes

### 3º vencedor

**BALNEÁRIO PÚBLICO JUNTO  
À IGREJA DE RIBAFEITA**

815 votos

Freguesia: Ribafeita

Orçamento: 30.000 Euros

Área temática: Espaço público e espaços verdes

### 4º vencedor

**REQUALIFICAÇÃO DE UM MOINHO  
DE ÁGUA DE VILDEMOINHOS**

454 votos

Freguesia: Repeses e São Salvador

Orçamento: 20 000 Euros

Área temática: Cultura e eventos

### 5º vencedor

**NOVO PISO PARA RECREIO DE ESCOLAS  
DA FREGUESIA DE ABRAVESES**

442 votos

Freguesia: Abraveses

Orçamento: 12.000 Euros

Área temática: Urbanismo, reabilitação e requalificação urbana

### 6º vencedor

**RECUPERAÇÃO DA ESCOLA DONA  
HENRIQUETA PARA UTILIZAÇÃO  
PELOS ESCUTEIROS**

345 votos

Freguesia: São João de Lourosa

Orçamento: 30.000 Euros

Área temática: Urbanismo, reabilitação e requalificação urbana

### 7º vencedor

**ESCOLA DE ARTES DE SILGUEIROS**

307 votos

Freguesia: Silgueiros

Orçamento: 30 000 Euros

Área temática: Cultura e eventos



Os sete projetos vencedores somam perto de 30 por cento dos votos registados, ou seja, 5097. Ao todo, contaram-se no 2º Orçamento Participativo de Viseu 18.127 votos. Face ao 1º Orçamento Participativo (de 2014), a adesão ao voto mais que quintuplicou.

Para Almeida Henriques, Presidente da Câmara, «a forte adesão que testemunhámos e as conquistas deste Orçamento Participativo são uma pegada indelével na evolução da democracia local e da cidadania participativa de Viseu. O envolvimento das freguesias mais periféricas e de menor densidade populacional é especialmente marcante e motivador.»

Na sua comunicação, Almeida Henriques, sublinhou «a conquista das pequenas-grandes freguesias neste Orçamento Participativo: ganhou hoje uma ‘estrela-michelin’ da democracia quem acreditou e mobilizou cidadãos para boas ideias».

Ponderados os resultados, a Câmara Municipal de Viseu reforçará a verba inicialmente disponibilizada para completar o orçamento previsto para o 7º projeto mais votado. Os projetos vencedores representarão um investimento total de 168 mil euros, mais 18 mil do que o inicialmente fixado.

O 2º Orçamento Participativo de Viseu destinou-se às 24 freguesias que não a da cidade e disponibilizava 150 mil euros. O montante máximo por projeto e freguesia foi de 30 mil euros.

Referindo-se ao conjunto dos projetos em competição, o Presidente da Câmara destaca ainda que «não se ganharam apenas 7 projetos, mas 155 boas sementes para o futuro do desenvolvimento local».

A próxima fase do Orçamento Participativo respeita agora à execução dos projetos, que deverá iniciar-se em 2016. O Presidente da Câmara garantiu e salientou “a importância vital do envolvimento das Freguesias para o sucesso da iniciativa”.



## Números & Factos

- Início: 23 de março de 2015.
- 202 propostas deram origem a 155 projetos.
- Realizaram-se 24 assembleias participativas para apresentação de propostas e esclarecimento de dúvidas nas freguesias.
- N.º de participantes nas assembleias participativas: 608 pessoas.
- 2 meses de votação: de 1 de Setembro a 30 de Outubro.
- 18127 votos
- Votos por SMS – 10.463 (58%)
- Votos Online – 4284 (23%)
- Assembleia de voto – 3380 (19%)
- Os dois Orçamentos Participativos de Viseu (2014 + 2015) representam já 243 mil Euros e um total de 8 projetos.
- A carrinha do Orçamento Participativo percorreu as 24 freguesias para assembleias de voto presencial.



# Vai uma Pausa

Com o novo ano que se inicia, traçamos novos objetivos e projetos. Porque não aproveitar os nossos passatempos enquanto faz uma pausa na sua agenda?

Nesta edição, propomos-lhe uma viagem pela história e identidade da nossa cidade, num ano em que celebramos grandes marcos: o centenário do Museu Nacional Grão Vasco e dos Paços do Concelho de Viseu.

Convidamo-lo também a seguir o seu instinto e (re) descobrir a cidade-jardim.

Há **7 diferenças** escondidas nesta imagem que representa a célebre pintura de São Pedro, datada de 1529, da autoria de Vasco Fernandes, o nosso Grão Vasco. Teste a sua capacidade de observação e descubra-as!



## QUEM É QUEM?

Apresentamos-lhe aqui quatro retratos de figuras ilustres da cidade, algumas das personalidades imortalizadas pelo pintor Almeida e Silva no teto do edifício dos Paços do Concelho. Consegue identificar quem são?



T \_ \_ Á \_  
\_ \_ B \_ \_ \_



V \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_  
C \_ \_ T \_ \_ \_

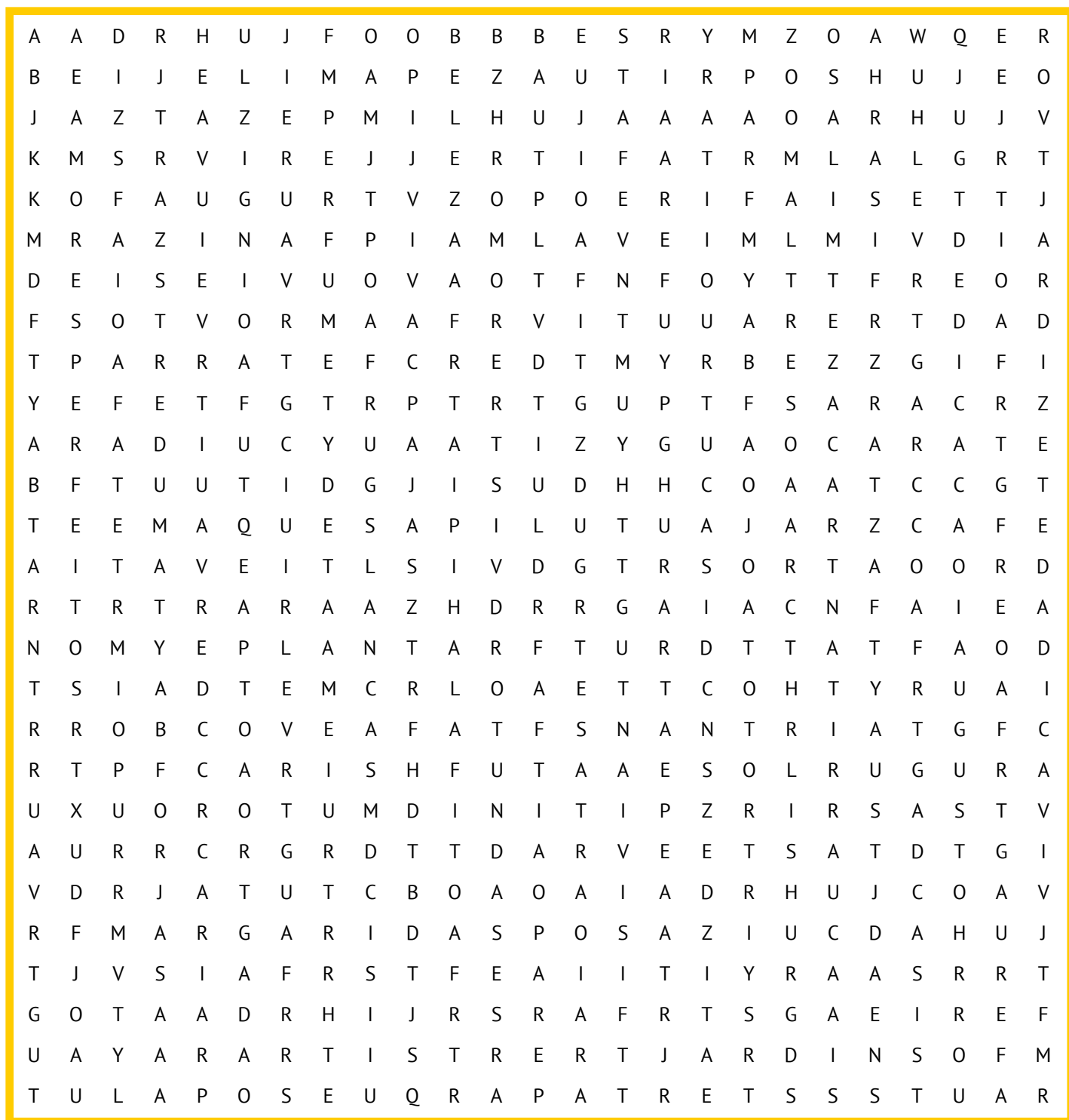


\_ \_ R \_ \_ \_ O



\_ \_ \_ D. D \_ \_ \_ \_





## SOPA DE LETRAS

Viseu é a cidade-jardim da Beira! Em cada passeio, há novos desenhos, cores, formas e aromas, cenários imperdíveis e belos em cada altura do ano. Nesta sopa de letras, descubra as 16 marcas da cidade-jardim, abaixo enunciadas. (Procure em todos os sentidos, inclusive diagonal)

Amores-perfeitos

Beleza

Cantoneiros

Cor

Cuidar

Dedicação

Jardineiros

Jardins

Limpeza

Margaridas

Parques

Perfume

Plantar

Rotundas

Tulipas

Vivacidade



# Figuras de Vissaium

por Luís S. Fernandes

## Grão Vasco (c.1475-1543) - pintor

Vasco Fernandes, mais conhecido como “Grão Vasco”, é sem dúvida um dos ícones de Viseu. Figura cimeira da pintura portuguesa na primeira metade do século XVI, é provável que tenha nascido na área de Viseu. Ao certo, sabe-se pela documentação que chegou até nós que viveu, constituiu família e teve oficina em Viseu durante cerca de quatro décadas.

Participou ativamente na inovação artística que caracterizou o seu tempo, combinando cosmopolitismo com a sensibilidade do seu meio. A abertura à novidade está bem patente na sua obra maior, o São Pedro, fruto das desafiantes encomendas do mais italianizado dos seus mecenas, o bispo de Viseu, D. Miguel da Silva. O exotismo veiculado pelos Descobrimentos portugueses também esteve presente na sua obra. Assim o demonstra aquela que será a primeira representação de um índio brasileiro na pintura portuguesa, na Adoração dos Reis Magos.

Para além das diversas encomendas em importantes centros regionais como Viseu, Lamego e Coimbra, o seu percurso artístico passou também por Lisboa, sendo significativo que tenha sido um dos poucos artistas a colocar a assinatura em algumas das suas obras.

Desde o século XIX o valor da obra de Grão Vasco tem sido objeto de interesse por parte de historiadores e apreciadores de arte. Foi, portanto, com naturalidade que o museu regional criado em Viseu durante a I República assumiu o nome de Grão Vasco, tornando-se desde logo um forte motivo de atração turística local.





# UISEU É DE PRIMEIRA ÁGUA

NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS



Guilherme, Inês e Tiago



MUNICÍPIO DE  
VISEU



ÁGUAS  
DE VISEU

Saiba mais em: [www.cm-viseu.pt](http://www.cm-viseu.pt) | [www.aguasdeviseu.pt](http://www.aguasdeviseu.pt) | [www.facebook.com/municipioviseu](https://www.facebook.com/municipioviseu)





# Viseu *já não cabe num postal*

*É a ideia que leva, pela primeira vez, o Município de Viseu  
à BTL - Feira Internacional de Turismo, em Lisboa.  
Mostrar todas as dimensões, tradicionais e contemporâneas,  
que fazem esta cidade-região viva e única.*

